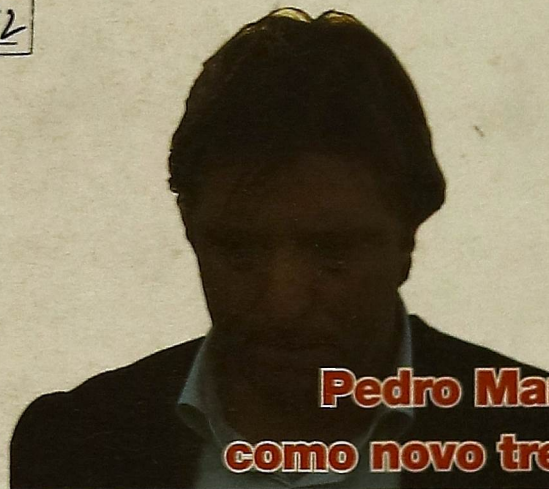


BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
N.º 61606
03, 07, 2012

Maré Viva



CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

Maré Desportiva Sp. Espinho

**Pedro Martins apresentado
como novo treinador dos tigres**

Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1579 EUR 0.50 02/06/2009

Primeira Maré
Arquitectos criticam revisão do plano director


PDM ULTRAPASSADO ANTES DE ENTRAR EM VIGOR

- Plano prevê criação de parque empresarial de novas tecnologias.
- Novos acessos rodoviários a Sul, com ligação ao IC1.
- Aproveitamento do mar para criação de um centro terapêutico.

<p>Maré de Cultura</p> <p>Óscar Mundial do Folclore Tradições de todo o mundo estiveram em Espinho</p>	<p>Maré de Noticias</p> <p>16.º aniversário da Vila de Anta Inauguração do Pavilhão anunciada por José Mota</p>	<p>Maré de Noticias</p> <p>PSP esteve no local Jovens agredidos com bastões e pedras na rua 19</p>
---	--	---

Publicidade

www.cybervita.pt

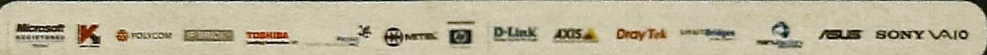


Renovamos o Seu Parque Informático


Servidores, Estações de Trabalho, Centrais Telefónicas IP, Portáteis, Multi-funcionais, Vigilância IP, Software.....

Em dificuldades?? Não Compre!... ALUGUE


Comercializamos as Melhores Marcas



Rua 7, nº 537 - 1º Esq. T 351 227 331 508 M 351 913 212 930
4500-367 Espinho F 351 227 331 509 E info@cybervita.pt



PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS



Engrenagem
INDÚSTRIA GRÁFICA

telfs. 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net



A NOVA ERA DE TURISMO DE S

O novo Plano Director Municipal (PDM) de Espinho quer fazer da cidade um pólo de tecnologia, uma fonte de atracção e desenvolvimento e um local de harmonia e aposta na diferença. A fasquia está mais alta e há estratégias arrojadas para colocar o concelho ao nível das suas capacidades. Em duas semanas, o MV propõe uma leitura sobre os principais pontos do documento.

De acordo com a estratégia defendida pelo novo PDM, a cidade vai ter que mudar para competir com as áreas envolventes.

No que diz respeito à vertente económica, um primeiro ponto de direcção do investimento do concelho estará na captação de empresas de serviços associadas ao sector das novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), de forma a poder situar Espinho no "mercado da informação". É neste ponto que o PDM fala em "Parque de Actividades Empresariais". Tal equipamento deve ser capaz de atrair e fixar empresas, face aos espaços concorrenciais mais próximos, sendo que se deve assumir como elemento catalisador da

mudança que se impõe no concelho.

E, já que temos uma chamada Zona Industrial, seria o local ideal? O coordenador do projecto do novo PDM tem dúvidas porque "normalmente, precisa de uma certa urbanidade, de envolventes mais qualificadas do que as que é possível dar naquela zona", explicou-nos Paulo Pinho, adiantando ainda que "existem algumas propostas em termos de zonas empresariais e de equipamentos que permitem, se essas iniciativas e intenções de investimento se vierem a concretizar, aloca-las num terreno".

Na rota do Plano Tecnológico

O Plano de Ordenamento já menciona as "Áreas de Desenvolvimento Tecnológico destinadas à localização de serviços preferencialmente ligados a actividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, localizadas de forma integrada em áreas de expansão urbana da cidade". Algo que, nas entrelinhas, se poderá ler, também como FACE (Fórum de Arte e Cultura de Espinho). Paulo Pinho espera que a cidade não deixe de tirar partido da sua posição geográfica entre dois pólos universitários. "Já há algumas experiências de atracção de actividades da Uni-

versidade de Aveiro para aqui e não vejo razão para que essa tendência não possa vir a crescer", afirma o professor.

Sobre que futuro poderá ter a tão pouco industrial zona de indústria de Espinho, o professor acredita que "algumas actividades de apoio à distribuição de equipamentos e produtos

comércio e serviços se mantivesse, até porque, no caso de Espinho cidade, a oferta comercial é um aspecto distintivo, de marca". "Se temos aqui uma actividade comercial com um peso importante, uma qualidade claramente acima da média tendo em conta a dimensão da cidade, há que preservar isso", lança o professor.

O novo PDM lança à cidade o desafio da criação de um Parque de Actividades Empresariais.

se possam localizar naquela velha zona industrial".

Centro comercial a céu aberto

Ainda relativamente ao poder de desenvolvimento económico da cidade, Paulo Pinho não é defensor da edificação de um Centro Comercial. Para o responsável pelo PDM, "era importante que a componente de

Crente de que a euforia dos centros comerciais vai passar, Paulo Pinho afirma que a prioridade é valorizar a oferta proporcionada pela forte presença do comércio de rua. No entanto, se, ainda assim, Espinho vir a nascer um centro comercial, este deve "ser aberto à cidade, para que tenha um efeito completamente diferente dos outros que sugam tudo à volta". Algo dentro do que é, actualmente, o Fórum de Aveiro. **MV**

A NOVA ERA DEPOIS DO TURISMO DE SOL E PRAIA

O novo Plano Director Municipal (PDM) de Espinho quer fazer da cidade um pólo de tecnologia, uma fonte de atracção e desenvolvimento e um local de harmonia e aposta na diferença. A fasquia está mais alta e há estratégias arrojadas para colocar o concelho ao nível das suas capacidades. Em duas semanas, o MV propõe uma leitura sobre os principais pontos do documento.

De acordo com a estratégia defendida pelo novo PDM, a cidade vai ter que mudar para competir com as áreas envolventes.

No que diz respeito à vertente económica, um primeiro ponto de direcção do investimento do concelho estará na captação de empresas de serviços associadas ao sector das novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), de forma a poder situar Espinho no "mercado da informação". É neste ponto que o PDM fala em "Parque de Actividades Empresariais". Tal equipamento deve ser capaz de atrair e fixar empresas, face aos espaços concorrenciais mais próximos, sendo que se deve assumir como elemento catalisador da

mudança que se impõe no concelho.

E, já que temos uma chamada Zona Industrial, seria o local ideal? O coordenador do projecto do novo PDM tem dúvidas porque "normalmente, precisa de uma certa urbanidade, de envolventes mais qualificadas do que as que é possível dar naquela zona", explicou-nos Paulo Pinho, adiantando ainda que "existem algumas propostas em termos de zonas empresariais e de equipamentos que permitem, se essas iniciativas e intenções de investimento se vierem a concretizar, alocá-las num terreno".

Na rota do Plano Tecnológico

O Plano de Ordenamento já menciona as "Áreas de Desenvolvimento Tecnológico destinadas à localização de serviços preferencialmente ligados a actividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, localizadas de forma integrada em áreas de expansão urbana da cidade". Algo que, nas entrelinhas, se poderá ler, também como FACE (Fórum de Arte e Cultura de Espinho). Paulo Pinho espera que a cidade não deixe de tirar partido da sua posição geográfica entre dois pólos universitários. "Já há algumas experiências de atracção de actividades da Uni-

versidade de Aveiro para aqui e não vejo razão para que essa tendência não possa vir a crescer", afirma o professor.

Sobre que futuro poderá ter a tão pouco industrial zona de indústria de Espinho, o professor acredita que "algumas actividades de apoio à distribuição de equipamentos e produtos

comércio e serviços se mantivesse, até porque, no caso de Espinho cidade, a oferta comercial é um aspecto distintivo, de marca". "Se temos aqui uma actividade comercial com um peso importante, uma qualidade claramente acima da média tendo em conta a dimensão da cidade, há que preservar isso", lança o professor.

O novo PDM lança à cidade o desafio da criação de um Parque de Actividades Empresariais.

se possam localizar naquela velha zona industrial".

Centro comercial a céu aberto

Ainda relativamente ao poder de desenvolvimento económico da cidade, Paulo Pinho não é defensor da edificação de um Centro Comercial. Para o responsável pelo PDM, "era importante que a componente de

Comente de que a euforia dos centros comerciais vai passar, Paulo Pinho afirma que a prioridade é valorizar a oferta proporcionada pela forte presença do comércio de rua. No entanto, se, ainda assim, Espinho vir a nascer um centro comercial, este deve "ser aberto à cidade, para que tenha um efeito completamente diferente dos outros que sugam tudo à volta". Algo dentro do que é, actualmente, o Fórum de Aveiro. **MV**

Investimento económico



A cidade vai ter que se preparar para deixar de ser tão dependente da praia no turismo.

CLUSTERS DE DESPORTO E SAÚDE

As potencialidades de Espinho na sua vertente económica vão além da tecnologia. E porque urge repensar, não só a oferta comercial e de serviços, mas também o turismo sazonal balnear, o novo PDM aponta as áreas que podem fazer do concelho um local atractivo com papel principal.

Desafia o PDM que sejam favorecidos "projectos associados à restauração e hotelaria, ao comércio específico, a serviços turísticos, a actividades náuticas, a equipamentos de lazer e culturais". "A ideia do turismo de sol e praia não faz muito sentido", adverte o coordenador do PDM. E explica:

"dificilmente Espinho consegue competir com outros locais com melhor clima, umas águas mais agradáveis e, sobretudo, numa lógica de cada vez maior mobilidade". Pretende-se, portanto, que o turismo em Espinho deixe de depender tanto da praia e passe a apostar nas áreas de desporto e lazer organizados, "no turismo activo, no fundo".

Aqui, entra o nascimento de um verdadeiro Parque da Cidade no concelho de que há muito se fala e sobre o qual o vice-presidente da Câmara Municipal, Rolando de Sousa, já adiantou que terá cerca de 40 hectares e demorará entre

quatro a seis anos a ganhar vida na totalidade. Este importante espaço verde vai nascer na envolvente de equipamentos desportivos como a Nave Polivalente, o Complexo de Ténis e o futuro Estádio Municipal.

Um mar de equipamentos terapêuticos

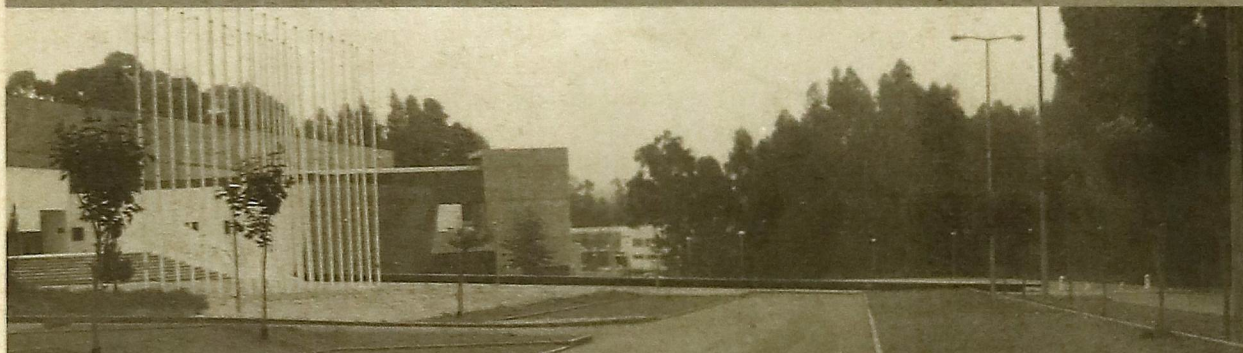
É importante, no entanto, que a cidade não se esqueça de aproveitar da melhor forma os recursos de qualidade de que dispõe. Nomeadamente, o mar como meio terapêutico. E é aqui que surge a ideia da criação de um cluster da saúde no

concelho, favorecendo "projectos associados à prestação de cuidados de saúde e à promoção de capacidades de oferta ao nível de equipamentos hoteleiros e residenciais vocacionados para fins terapêuticos e de iniciativas empresariais afectas a serviços de apoio".

Paulo Pinho realça a já existência de algumas actividades do género instaladas na cidade, que "tem excelentes condições para desenvolver isso", e admite que "é provável que a ancoragem venha a necessitar de um contexto mais urbano, mas é um concelho pequeno, onde tudo erradia". **MV**

DEPOIS DO SOL E PRAIA

Investimento económico



A cidade vai ter que se preparar para deixar de ser tão dependente da praia no turismo.

CLUSTERS DE DESPORTO E SAÚDE

As potencialidades de Espinho na sua vertente económica vão além da tecnologia. E porque urge repensar, não só a oferta comercial e de serviços, mas também o turismo sazonal balnear, o novo PDM aponta as áreas que podem fazer do concelho um local atractivo com papel principal.

Desafia o PDM que sejam favorecidos "projectos associados à restauração e hotelaria, ao comércio específico, a serviços turísticos, a actividades náuticas, a equipamentos de lazer e culturais". "A ideia do turismo de sol e praia não faz muito sentido", adverte o coordenador do PDM. E explica:

"difícilmente Espinho consegue competir com outros locais com melhor clima, umas águas mais agradáveis e, sobretudo, numa lógica de cada vez maior mobilidade". Pretende-se, portanto, que o turismo em Espinho deixe de depender tanto da praia e passe a apostar nas áreas de desporto e lazer organizados, "no turismo activo, no fundo".

Aqui, entra o nascimento de um verdadeiro Parque da Cidade no concelho de que há muito se fala e sobre o qual o vice-presidente da Câmara Municipal, Rolando de Sousa, já adiantou que terá cerca de 40 hectares e demorará entre

quatro a seis anos a ganhar vida na totalidade. Este importante espaço verde vai nascer na envolvência de equipamentos desportivos como a Nave Polivalente, o Complexo de Ténis e o futuro Estádio Municipal.

Um mar de equipamentos terapêuticos

É importante, no entanto, que a cidade não se esqueça de aproveitar da melhor forma os recursos de qualidade de que dispõe. Nomeadamente, o mar como meio terapêutico. E é aqui que surge a ideia da criação de um *cluster* da saúde no

concelho, favorecendo "projectos associados à prestação de cuidados de saúde e à promoção de capacidades de oferta ao nível de equipamentos hoteleiros e residenciais vocacionados para fins terapêuticos e de iniciativas empresariais afectas a serviços de apoio".

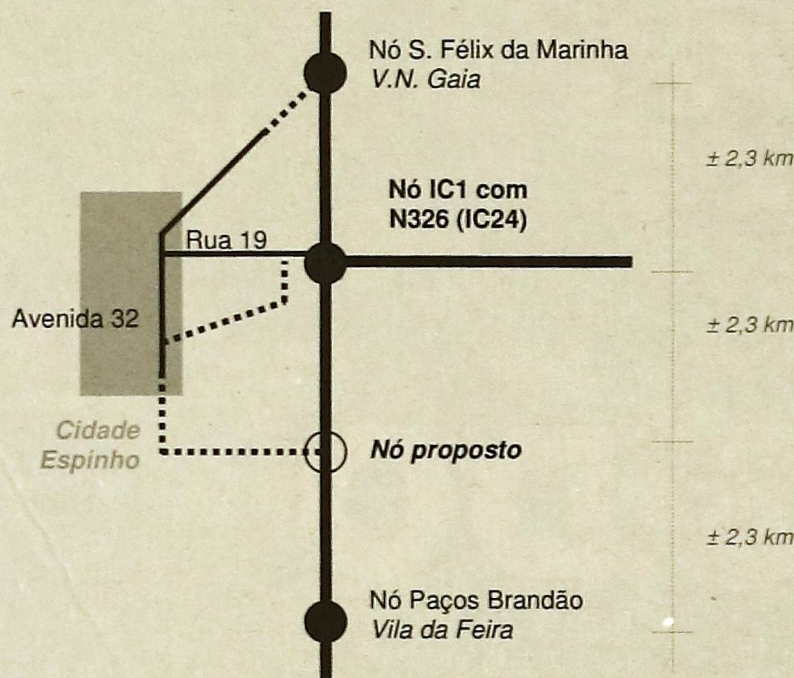
Paulo Pinho realça a já existência de algumas actividades do género instaladas na cidade, que "tem excelentes condições para desenvolver isso", e admite que "é provável que a ancoragem venha a necessitar de um contexto mais urbano, mas é um concelho pequeno, onde tudo erradia". MV

NOVA SAÍDA PARA DESCONGESTIONAR RUA 19

Nos documentos do novo Plano Director Municipal é ainda recomendada a construção de um novo nó que ligue a cidade ao IC1 a partir de Sul para servir, essencialmente, as populações do Centro e Sul do concelho (ver infografia).

Os objectivos são três: libertar o actual nó com a N326 para os movimentos de e a partir do IC24 e IP1, que deixa congestionada a principal entrada na cidade, pela Rua 19; vocacionar o nó de S. Félix da Marinha para os movimentos de e para o IC1-Norte, com ligação ao topo Norte da Avenida 32; e desviar para um nó a Sul da cidade os movimentos de e para o IC1-Sul, criando uma nova entrada pelo prolongamento para Sul e Nascente da Avenida 32.

Esta mudança na Avenida 32 difere da prevista no anterior PDM, sendo que é mais curto e não se sobrepõe a



áreas da Reserva Ecológica Nacional. Mas há mais. O PDM propõe, ainda, o prolongamento das Ruas 41 e 43, de forma a desmembrar paralelamente a Rua 19, no trânsito com destino à freguesia de Anta.

Com este redesenho do sistema viário intra-concelho, prevê o novo Plano Director Municipal que seja mais fácil reforçar as ligações de Espinho aos núcleos urbanos das freguesias circundantes, assim como integrar o concelho numa área mais vasta, de fácil acesso tanto à Área Metropolitana do Porto, como à zona de Entre Douro e Vouga.

O PDM aponta, ainda, a necessidade de uma boa acessibilidade às zonas industriais e de serviços e armazenagem que se encontram a Sudeste e Sul da cidade. Desta forma, vai conseguir-se desviar o tráfego pesado do centro, promovendo a dispersão do trânsito. **MV**

PRAÇAS LÚDICAS E MULTIMODAIS

Como não podia deixar de ser, o PDM desenvolveu-se, também, pelos espaços deixados livres com o enterramento da linha-férrea.

Em consonância com o projecto que deve começar a ter visibilidade em breve, o relatório do Plano Director Municipal foca-se no emergir de "duas grandes praças, separadas pela nova estação ferroviária e balizadas nos extremos Norte e Sul por dois edi-

fícios, que deverão alojar equipamentos públicos. Estas duas praças terão vocações distintas, a Norte de carácter cívico, lúdico e cultural, e a Sul de apoio à necessária interface de transportes que se deverá estabelecer no local". Neste último caso, o mesmo será dizer que, a Sul da estação, vai nascer a futura Estação Central de Camionagem. **MV**



CARTA ABERTA

Um considerável grupo de arquitectos, entre os quais se incluem Nuno Lacerda Lopes, Rui Lacerda e João Castelo, que actuam, desenvolvem, e realizam trabalhos de concepção e de projecto no Concelho de Espinho, tem vindo a reunir-se com o propósito de analisar o actual projecto de revisão do Plano Director Municipal, o qual, desde logo, suscitou toda uma série de questões, quer ao nível da validade, quer ao nível da intencionalidade do documento elaborado.

A publicação do actual projecto de revisão do Plano Director Municipal de Espinho, na sua versão para discussão pública, tem vindo a levantar toda uma série de questões, quer ao nível da validade quer ao nível da intencionalidade do documento elaborado, junto de um considerável grupo de arquitectos que actuam, desenvolvem, e realizam trabalhos de concepção e de projecto nesta cidade.

Este grupo de profissionais, impelidos por um forte sentido cívico, dando voz aos princípios democráticos que fundamentam a nossa sociedade, os quais tomam fundamental a participação activa dos cidadãos nestes processos decisórios - tendo em conta a importância do presente documento para o desenvolvimento e planeamento futuro do concelho de Espinho - propõe colocar-se ao dispor da cidade, para analisar, criticar e propor, conscientemente, perante os órgãos responsáveis pela sua implementação, o referido projecto de revisão do Plano Director Municipal de Espinho.

Assumindo que a diversidade de opiniões implicaria, sempre, uma proposta de Plano mais rica, temos pois consciência de que a nossa participação enquanto arquitectos, em momento anterior à fase de discussão pública, poderia ter permitido uma melhor adequação do regulamento à gestão do seu "modus operandi", em termos da sua definição do quarteirão e restantes unidades urbanas, quer no centro da cidade, quer nas restantes partes do território, e por consequência a sua influência na real qualidade da vivência urbana que se pretenderia e que dificilmente com a presente proposta se conseguirá, do nosso ponto de vista, implementar.

Após uma cuidada, mas seguramente breve, análise comparativa das anterior e actual propostas de Plano Director Municipal, deparamo-nos com:

ÍNDICES NUMÉRICOS:

- Redução da percentagem a nível territorial e económico **56%**
- Decréscimo populacional por redução de **68%** na capacidade construção e de alojamento com as implicações que daí advêm.
- Acréscimo de **32%** por fogo relativamente ao custo da fracção, o que implica:

1. **Redução de população**
2. **Redução da atracção ao centro**, sem alternativa de áreas de crescimento na periferia, apresentando-se como um modelo que não contribui para a criação de emprego nem de fixação das populações locais, levando à **migração para os concelhos vizinhos** aumentando o

esvaziamento demográfico.

3. Grande propensão para a possibilidade de **diminuição de investimentos económico/financeiros**, o que também tem implicações na tendência para o **aumento da degradação habitacional** bem como da fomentação de processos de exclusão funcional e territorial.

4. A articulação de aspectos como a **diminuição da capacidade construtiva**, alicerçada na cêrcea máxima proposta de 3 pisos, com o tipo de cadastro existente na malha urbana que constitui a zona central e a possibilidade real de **diminuição da atracção de investimento** pelo aumento do custo do valor do solo, torna difícil a implementação de uma política sustentável de gestão da actividade económica "Turismo".

INCOMPATIBILIDADES:

- Desarticulação entre as intenções que fundamentam a estratégia e a sua real implementação em projecto.
- Utilização de uma base cadastral que não representa a realidade. Deste modo o zonamento, figura ou modelo, que

"O PLANO JÁ ESTÁ DESACTUALIZADO"

pretende coser estruturas com diversos graus de urbanidade, na prática resultará, no contrário, uma vez que se registam evidentes contradições dos limites das tipologias de uso que não respeitam sequer o cadastro.

•O Plano já está desactualizado, o que se torna perceptível pela análise do relatório relativo ao património arquitectónico e religioso, o qual apresenta edificado considerado patrimonial, estando este já desaparecido.

•Assumindo o carácter de documento que elege uma concepção de modelo territorial de desenvolvimento do concelho, como justificar a extrema preocupação com aspectos de índole arquitectónica, como por exemplo a supressão de corpos balanceados. Terão eles assim tanta influência na gestão do uso dos solos?

•Faltam critérios e registam-se ambiguidades graves na regulamentação, causando problemas de implementação do Plano, com consequências para a elaboração dos projectos de arquitectura e para análise dos mesmos pela entidade camarária. Resultando em atrasos nas respostas, processos e desenvolvimentos.

•Toda a história do desenvolvimento urbano teve sempre como premissa a figura da excepção enquanto elemento fundamental para a definição, identificação e leitura dos espaços das cidades, como se justificará assim a inexistência desta

figura tão importante. Para os arquitectos as cidades não são chatas. Citando Siza "esse pânico das torres..."

•A questão do estacionamento - Qual a solução na zona tipo I para os casos como a rua 19 e outras? Será mesmo obrigatório implementar a sua existência no edificado?

•Falta de compatibilização entre a área real para o estacionamento por fogo, tendo em conta as diferenças tipológicas, nos casos dos **anexos** para este uso, o que em imensos casos inviabilizarão a construção, tendo em conta a obrigatoriedade de cada edifício prever o número específico de lugares por tipo de fracção em casos de habitação unifamiliar. **25m²** no máximo por fracção é manifestamente pouco para uma oferta tipológica de T4.

ASPECTOS ARQUITECTÓNICOS

•Que critério **malévolo** presidiu à **eliminação dos corpos salientes nas fachadas**, limitadas agora a 2 dimensões, retirando a riqueza do jogo de volumetrias que orientam a luz/sombra, criando desfazendo surpresas?

•Já as varandas são permitidas (com

profundidade desconhecida) apenas servindo para pendurar toalhas de praia e ver a procissão passar, pois a "nortada" pouco mais permite...

•O que são "**galerias autorizadas sobre o espaço público**"?

•Poder-se-á utilizar o vão do telhado caso exista? Está omissio no regulamento.

INOPERACIONALIDADE DA GESTÃO

•Ao ler a Acta da 4ª reunião da Comissão Técnica de Acompanhamento da Revisão do PDM de Espinho, a 28 de Abril de 2003, constata-se "Relativamente à cidade de Espinho pretende-se **revogar** o plano de urbanização através da revisão do PDM, por este motivo deverá regulamentar no PDM a construção, reconstrução e restantes intervenções em cada uma das **UOPG** delimitadas na cidade para uma gestão municipal sustentada enquanto não entrarem em vigor os PMOT previstos para as referidas UOPG."

•Não deveriam de facto as UOPG estarem previamente elaboradas, para que a gestão do plano fosse mais expedita?

•Os Estudos e Planos de "gaveta" que serviram de base a vários licenciamentos durante anos fizeram partes de cidade. O actual PDM, pura e simplesmente, ignora que existiram, qual a solução prevista nestes casos, uma vez que mesmo com UOPGs

a cêrcea permitida não será admissível (irão ficar sinalizados as empenas destas empenas)

Posto isto, cumpre-nos efectuar as seguintes perguntas.

O QUE PROPÕE?

O QUE SERÁ ESPINHO?

Ficará de facto a seu tempo totalmente integrado e compatibilizado com a estrutura de desenvolvimento da Área Metropolitana do Porto, ao nível económico e social, aumentando mesmo a sua eficácia comportamental dentro dessa realidade ou tomar-se-á, de facto, o m o d e l o a implementar num dormitório da Área Metropolitana do Porto.

Com base na leitura do Relatório das opções estratégicas do PDM de Espinho, nos índices apresentados no estudo comparativo, e incompatibilidades apresentadas regista-se, uma tendência para **elitizar** a futura estrutura populacional a residir, pelo que se toma, pois, um plano desadequado para a actual população espinhense. Entenda-se população num sentido lato, **quem nasceu, cresceu e viveu cá e não tem capacidade económica para comprar habitação em Espinho.**

Note-se ainda que a implementação da categoria de solo rural na figura de **espaços rústicos de usos múltiplos**, face à morfologia cadastral, poderá propiciar o aumento do recurso à **construção ilegal de habitação**. Ou apresentar-se-á a criação de uma "bolsa municipal de solos" como medida capaz de transformar a relação local de propriedade como medida fundamental para fomentar a construção a custos moderados? Se assim for, como se gere este mecanismo quando as medidas apontadas por este novo plano apontam para um inflacionamento do preço dos terrenos?

Estabelecido que está o cliché "**Less is more**", restará saber se a prática assim o confirmará. Assim caso venha a ser aprovado, o referido plano, irá constituir um grave retrocesso nos actuais padrões de desenvolvimento e nos níveis de exigência e qualificação socio-económica e cultural da população do Concelho de Espinho.

E por fim citando relatório das opções estratégicas do PDM de Espinho:

"... não é menos certo que uma **excessiva contenção** gera ondas de **especulação fundiária** que, na maioria dos casos, acabam por inibir o **desenvolvimento**".

OS SIGNATÁRIOS

MIL AOS SALTOS

Foram mais de mil os sorrisos que Miguel Guerreiro, o vencedor do programa de televisão "Uma Canção para Ti", fez brilhar na manhã de ontem na Nave Polivalente de Espinho. A festa que pretendeu comemorar o Dia Mundial da Criança proporcionou um momento de pura diversão entre as crianças das escolas EB1/J do concelho.

Durante cerca de uma hora, a nova pequena estrela da música nacional cantou e encantou as mais de mil crianças que a Câmara Municipal convidou para a celebração deste dia. E foi ver os mais novos rir, saltar e cantar as mais variadas músicas nacionais, numa festa marcada pela diversão irradiante.

No final, houve lanche para todos, oferecido pela Associação dos Industriais de Panificação, Pastelaria e Similares do Norte - AIPAN. A iniciativa teve lugar em 19 concelhos da zona Norte do país, chegando a mais de 50 mil crianças e o objectivo foi "promover o consumo de pão nas camadas mais novas das populações, relevando o seu valor na alimentação". **MV**



Publicidade

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

Comparamos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS

CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 567 98 72

Medi Fivre

MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECETA MÉDICA

COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS

Venda Livre, Lda.

Puericultura - Dermocosmética - Perfumaria - Produtos Naturais

Rua 22 n.º 425 - 4500-272 Espinho - Telf. / Fax: 227 326 281 - Telem.: 916 542 242

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

RESTAURANTE SNACK-BAR

MARISQUEIRA CAFÉ

Gerida por Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - *Uma delícia a não perder!*

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

NOVAS AGÊNCIAS - CADA VEZ MAIS PERTO

AGÊNCIA ESPINHO
Rua 20, n.º 782
Tif. 227 311 200

AGÊNCIA PORTO
Rua Alexandre Braga, 84
Tif. 222 022 179

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

TAMBÉM COMPRAMOS PRATAS, JÓIAS, RELOGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

OURO
compra e venda

Valores

Nós recidamos!

1.º franchising

808 256 737

www.valores.pt

CLÍNICA RADIOLOGIA

Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)

MAMOGRAFIA Digital - DENSIOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 - ESPINHO

Compre Café na

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido e gasta menos dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn



A Domingos Capela voltou ao séc. XIX por uma noite, sob a inspiração de Eça de Queirós.

EÇA EM VERSÃO SÉCULO XXI

Ninguém faltou à chamada. As figuras da alta sociedade lisboeta, os fidalgos, os dandys, os intelectuais, todos se apresentaram a rigor no serão queirosiano da Escola Domingos Capela. A turma do 11º A interpretou a obra de um dos maiores escritores portugueses de sempre, Eça de Queirós, e mostrou que a sua mensagem não é do século XIX. Ela é mais actual do que nunca.

“Podia ser a história de uma novela dos nossos dias”, afirmou Nelma Patela a propósito de uma das obras mais conhecidas de Eça: o Primo Basílio. A professora de português e a sua turma do 11º A reuniram toda a comunidade escolar, de professores a alunos, passando por pais e funcionários, para recriar os temas, as personagens e a

época que serviram de inspiração à obra do grande romancista português. O objectivo foi demonstrar a actualidade da obra de Eça de Queirós. “As suas histórias são impecavelmente actuais. Gostaria que saíssem daqui mais curiosos do que entraram a respeito da sua obra”, retomou a organizadora, no início do serão.

A noite dedicada a Eça começou com um repasto que o próprio autor não desdenharia. A ementa, preparada pelos alunos de hotelaria da escola e pelo seu formador e “chef” de ocasião Luís Rosas, incluiu preciosidades queirosianas como a alheira de Vinhais, o queijo da ilha de S. Jorge, o açafraão das Índias e o aroma do vinho da Madeira.

Seguiu-se o serão literário. Alunos de todas as idades criaram um ambiente semelhante às discussões diletantes da geração de Eça de Queirós.

Não faltaram as peças dos grandes compositores, as reflexões sobre o naturalismo e o realismo e uma “aula” sobre os grandes escritores franceses realistas. Nenhum dos pormenores que Eça gostava de reflectir nas suas histórias escapou aos alunos que, depois, entretiveram a audiência com a interpretação de algumas das obras mais conhecidas do escritor, entre elas o Crime do Padre Amaro, A Cidade e as Serras e a inevitável referência aos “Maias”.

NOITE TERMINA EM VALSA

Maria Adelina Pereira, presidente do Conselho Executivo da Domingos Capela, mostrou-se sensibilizada com a prestação dos alunos. “Não consigo deixar de ficar emocionada quando vejo estes jovens fazer este tipo de coisas. Eles às vezes são uns

malandrecos, mas depois compensam-nos com estes prazeres”, gracejou. A responsável frisou a importância destes eventos para conjugar a comunidade escolar e garantiu que é o espírito de equipa que a faz continuar na Domingos Capela após 20 anos de serviço. “Tenho uma equipa de trabalho fabulosa, dedicada e é a eles que devo a minha continuidade”. Recordando uma coincidência da organizadora do evento, Nelma Patela, Maria Adelina Pereira afirmou que a “Domingos Capela era conhecida lá fora como uma seita”. “Se isso significa ter esta equipa de trabalho, pois que sejamos uma seita”, concluiu.

Ao som de uma valsa, à qual nem o repórter do Maré Viva escapou, os presentes despediram-se de uma noite que mais não foi do que a evidência de uma comunidade escolar em perfeita harmonia. **MV**

Livro “A Fonte da Mentira”

FONTE DE INSPIRAÇÃO

De Anta e para Anta, José Alberto Sá apresentou o seu primeiro livro na noite da passada sexta-feira. “A Fonte da Mentira” é a vila de Anta em palavras e imaginação. “É um livro de aventuras e desejo”, explicou o autor. E continuou: “Desejo de equilibrar a água como elemento essencial para o futuro do planeta e desejo de dizer não à mentira”.

Mesmo não tendo sido contada toda a história do livro, os antenses presentes se sentiram representados naquelas páginas. Afinal, o “Reino dos Altos Céus” e o “Reino do Gavião” são mais do que nomes ficcionados. José Alberto Sá fez dos lugares e das pessoas personagens principais no seu livro de estreia. Nem a avó que lhe

puxava as orelhas é esquecida, desta vez na pele de feiticeira.

“Este é um verdadeiro livro de encantamento, como os contos da nossa infância”, afirmou Napoleão Guerra, responsável pela apresentação da obra. O presidente da Junta de Freguesia de Anta acredita que esta é uma carreira para vingar. “O Zé Beto chega ao fim do livro e vence os maus do mundo”, disse Napoleão Guerra.

Depois da apresentação na Fnac, o escritor de Esmojães juntou os amigos na Junta de Anta para agradecer o apoio de todos neste que é o seu “sonho de criança”. Nas palavras finais, ficou a ideia de que mais novidades literárias se podem esperar do autor, algures em Março do próximo ano. **MV**

Breves

Espinho Clássico

Foram cerca de três dezenas os automóveis que pararam na Rua 19 para a já tradicional concentração de carros clássicos promovida pela Solverde. Durante a manhã de sábado, foram ainda mais os curiosos que apreciaram tão imponentes viaturas.

Polícia

Na última semana, a PSP de Espinho deteve três homens, todos com idades acima dos 40 anos, por condução sob efeito de álcool. Um homem de 51 anos foi, ainda, detido por desobediência, por condução de veículo com carta apreendida. Fora, registados quatro acidentes, com feridos ligeiros.

Carro pegou fogo

Foi mais o susto que outra coisa. Uma viatura, estacionada na rua 33, entre as ruas 12 e 10, começou a deitar fogo, ontem, por volta do meio-dia. Prontamente, duas viaturas dos Bombeiros Espinhenses e dos Voluntários de Espinho acorreram e resolveram a situação.

Saúde na Marbelo

Durante o mês de Junho e Julho, a praia Marbelo, no topo norte da freguesia de Espinho, vai contar com diversas actividades saudáveis. Os eventos, da responsabilidade do Lux Health Club, de São Félix da Marinha, cobram simbolicamente 1€ pela entrada, valor que reverte para a Cerci Espinho.

MARIA RICARDO TOMOU POSSE

Com mais de 25 anos de experiência a liderar os destinos da Secundária Manuel Laranjeira, Maria Ricardo foi nomeada directora do mesmo estabelecimento. A responsável é a primeira nomeada em Espinho para um cargo semelhante, que decorre dos novos modelos de gestão das escolas.

Habemus directorum, disse o presidente do conselho geral da Escola Secundária Manuel Laranjeira (ESML), Avelino Alves Ribeiro. Na tomada de posse da nova directora da escola, a escolha do conselho geral recaiu sobre a pessoa que dá "garantias de que a escola vai continuar a trilhar o caminho do sucesso", referiu o responsável sobre Maria Ricardo. A agora directora já presidia ao Conselho executivo da escola e era responsável pela sua direcção desde 1983.

No discurso de tomada de posse, Maria Ricardo agradeceu os elogios do representante do conselho geral e estendeu-os à sua equipa de trabalho: "o trabalho pedagógico desta escola é assegurado por excelentes profissionais". "Toda a comunidade escolar, desde funcionários, professores, alunos e pais, contribuem para que estejamos a formar os cidadãos do futuro", acrescentou.

Sobre o novo modelo de gestão escolar, ao qual estará subordinada, a nova directora afirmou precisar de



Depois de presidente do Conselho Executivo, Maria Ricardo foi eleita directora da Manuel Laranjeira.

tempo "para proceder a uma adaptação". Maria Ricardo concluiu dizendo esperar "corresponder" à confiança depositada pelos colegas. "A única coisa que posso prometer é que me vou empenhar ao máximo para prestar um serviço de excelência".

MERITÓRIO

Num discurso emocionado, e depois de aberta à participação da plateia na tomada de posse, Ana Maria Viseu, professora da escola, enalteceu uma vez mais o perfil "dedicado e disponível" de Maria Ricardo. "Creio, desde que assumiu este cargo, que dispõe de todas as competências necessárias

para o exercer", concluiu. Também o presidente da Associação de Estudantes da ESML, Tiago Loureiro, caracterizou a directora como uma pessoa "amiga". "Sempre promoveu uma grande proximidade com os alunos e isso contribuiu para criar um bom ambiente escolar", referiu. Tiago Loureiro valorizou, por fim, a educação "para o civismo" que a escola procura fomentar. "Vivemos, para além de uma crise financeira, uma crise de valores e esta escola sempre teve a preocupação de nos transmitir valores úteis para a nossa vida activa", assegurou.

"Vejo aqui, gente feliz com lágrimas", afirmou José Mota no discurso final da cerimónia. O presidente

da Câmara Municipal de Espinho enalteceu as qualidades da directora Maria Ricardo, como alguém que "deu o melhor de si própria para que este momento acontecesse". "Não é fácil reunir esta simpatia, esta amizade e este consenso", acrescentou. O autarca aproveitou ainda a ocasião para adiantar um virar de página nas infra-estruturas da escola: "não está nas melhores condições, reconheço, mas vai ficar em breve". Enquanto as obras não chegam, José Mota prefere "valorizar a vertente humana" da instituição. No final, o edil antecipou a entrega da medalha de mérito da cidade a Maria Ricardo, no próximo dia 16 de Junho. **MV**

Prémio Quercus

Duas praias de ouro

As praias da Baía e de Paramos receberam, para este ano, o galardão de ouro pela qualidade da água. A distinção é feita, anualmente, pela associação ambientalista Quercus, seguindo a informação disponibilizada pelo Instituto da Água.

O grande objectivo da avaliação é "realçar as garantias de praias que ao longo de vários anos (cinco, neste caso), sistematicamente apresentam boa qualidade, e que, portanto, apresentam uma maior fiabilidade no que respeita à boa qualidade da sua água, confirmando ainda a sua excelência na última época balnear".

De um universo de 533 zonas balneares, as duas praias de Espinho estão na lista das 227 com boa qualidade da água. A época balnear abre, no próximo domingo, com menos 16 praias com água de má qualidade. **MV**

No centro de Espinho

CÍUME ORIGINA AGRESSÃO

Quatro jovens espinhenses foram agredidos por duas dezenas de pessoas com bastões de basebol, barras de ferro, paus e pedras, na madrugada de sábado passado, por volta das 2h da manhã, à porta do bar JD, na rua 19. Nas declarações das vítimas, tudo terá começado por um mal-entendido. "Segundo o meu primo Carlos Alberto me contou, uma rapariga de 15 anos, que ele conhecia, terá olhado para ele e o namorado da rapariga não gostou", contou Tânia Rocha, 17 anos, residente na Quinta de Paramos, também uma das vítimas.

O ciúme motivou uma reacção bastante agressiva: o namorado da rapariga chamou duas dezenas de pessoas que, munidas de diversas armas brancas, entre as quais bastões de basebol e ferros, cercaram os quatro espinhenses. André Costa,



irmão de Carlos Alberto, tentou chamar a polícia, tendo sido perseguido por oito indivíduos. "Lá consegui chegar à esquadra e dar o alerta", conta. Poucos minutos depois, uma viatura da PSP de Espinho deslocou-se ao local, o que fez com que os agressores se dispersassem. Das quatro vítimas, três deram entrada no Hospital Santos Silva, em Gaia, para receber tratamento, tendo, de seguida, apresentado queixa contra os agressores. **MV**

Dia do Bombeiro Português

SOLDADO



A cerimónia do acender da Pira marcou o início das comemorações do Dia do Bombeiro em Espinho.

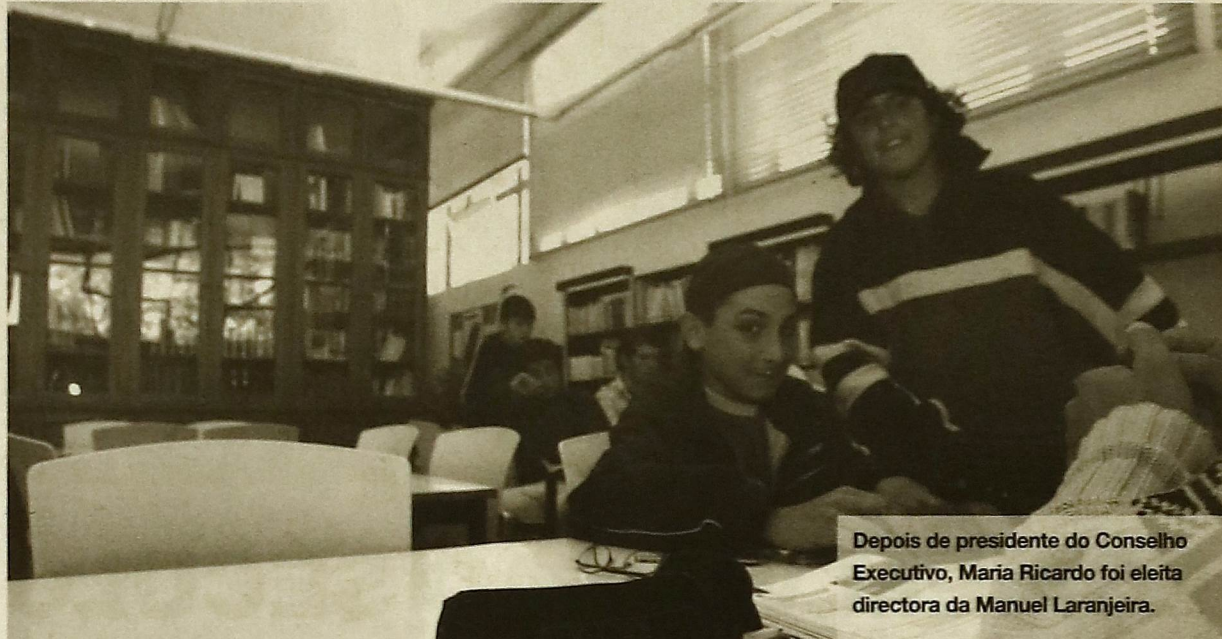
MARIA RICARDO TOMOU POSSE

Com mais de 25 anos de experiência a liderar os destinos da Secundária Manuel Laranjeira, Maria Ricardo foi nomeada directora do mesmo estabelecimento. A responsável é a primeira nomeada em Espinho para um cargo semelhante, que decorre dos novos modelos de gestão das escolas.

Habemus directorum, disse o presidente do conselho geral da Escola Secundária Manuel Laranjeira (ESML), Avelino Alves Ribeiro. Na tomada de posse da nova directora da escola, a escolha do conselho geral recaiu sobre a pessoa que dá "garantias de que a escola vai continuar a trilhar o caminho do sucesso", referiu o responsável sobre Maria Ricardo. A agora directora já presidia ao Conselho executivo da escola e era responsável pela sua direcção desde 1983.

No discurso de tomada de posse, Maria Ricardo agradeceu os elogios do representante do conselho geral e estendeu-os à sua equipa de trabalho: "o trabalho pedagógico desta escola é assegurado por excelentes profissionais". "Toda a comunidade escolar, desde funcionários, professores, alunos e pais, contribuem para que estejamos a formar os cidadãos do futuro", acrescentou.

Sobre o novo modelo de gestão escolar, ao qual estará subordinada, a nova directora afirmou precisar de



Depois de presidente do Conselho Executivo, Maria Ricardo foi eleita directora da Manuel Laranjeira.

tempo "para proceder a uma adaptação". Maria Ricardo concluiu dizendo esperar "corresponder" à confiança depositada pelos colegas. "A única coisa que posso prometer é que me vou empenhar ao máximo para prestar um serviço de excelência".

MERITÓRIO

Num discurso emocionado, e depois de aberta à participação da plateia na tomada de posse, Ana Maria Viseu, professora da escola, enalteceu uma vez mais o perfil "dedicado e disponível" de Maria Ricardo. "Creio, desde que assumiu este cargo, que dispõe de todas as competências necessárias

para o exercer", concluiu. Também o presidente da Associação de Estudantes da ESML, Tiago Loureiro, caracterizou a directora como uma pessoa "amiga". "Sempre promoveu uma grande proximidade com os alunos e isso contribuiu para criar um bom ambiente escolar", referiu. Tiago Loureiro valorizou, por fim, a educação "para o civismo" que a escola procura fomentar. "Vivemos, para além de uma crise financeira, uma crise de valores e esta escola sempre teve a preocupação de nos transmitir valores úteis para a nossa vida activa", assegurou.

"Vejo aqui, gente feliz com lágrimas", afirmou José Mota no discurso final da cerimónia. O presidente

da Câmara Municipal de Espinho enalteceu as qualidades da directora Maria Ricardo, como alguém que "deu o melhor de si própria para que este momento acontecesse". "Não é fácil reunir esta simpatia, esta amizade e este consenso", acrescentou. O autarca aproveitou ainda a ocasião para adiantar um virar de página nas infra-estruturas da escola: "não está nas melhores condições, reconheço, mas vai ficar em breve". Enquanto as obras não chegam, José Mota prefere "valorizar a vertente humana" da instituição. No final, o edil antecipou a entrega da medalha de mérito da cidade a Maria Ricardo, no próximo dia 16 de Junho. **MV**

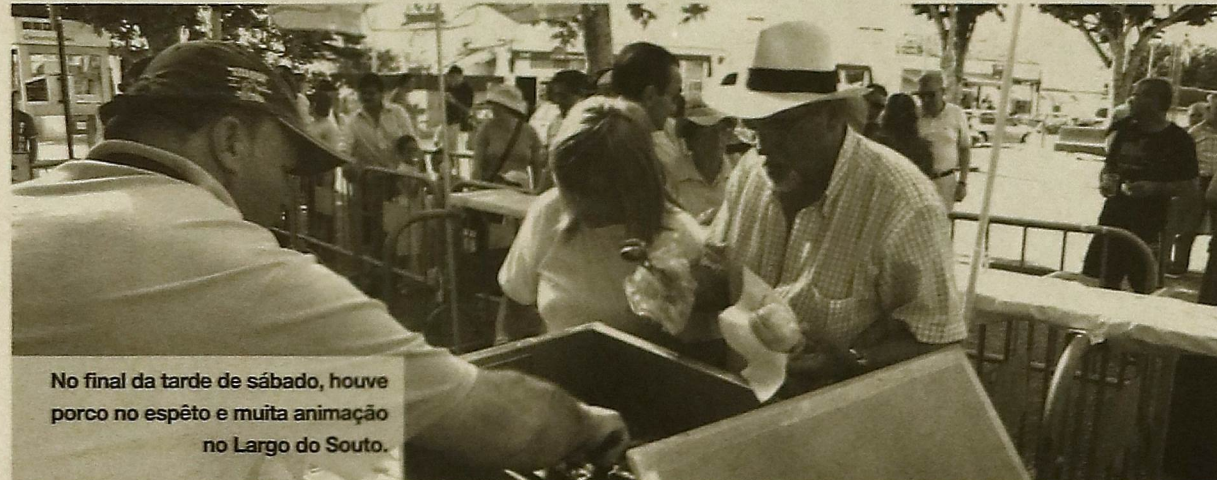
GENTE DA NOSSA TERRA

Anta e alguns dos seus filhos pródigos foram o centro das atenções do 16º aniversário da elevação a Vila. As homenagens da sessão solene distinguiram uma série de personalidades antenses que, independentemente da idade e da área de actividade, já deixaram o seu cunho pessoal na vida da freguesia.

Lino Rodrigues, coordenador do Centro Comunitário da Ponte de Anta, foi o primeiro homenageado da sessão solene. Perante uma sala apinhada de gente, o professor estendeu, como é hábito nestas ocasiões, a sua distinção aos colaboradores mais próximos: "os méritos não são só meus, mas de todos os que colaboram no nosso trabalho".

Seguiu-se a equipa de esgrima feminina, campeã nacional de florete. Carina Carmo, Sofia Gouveia e Vera Oliveira receberam, das mãos de Napoleão Guerra, o prémio pelo título renovado há duas semanas na Nave Polivalente de Espinho. Ainda na área desportiva, foi também distinguida a jovem promessa da natação do Sp. Espinho, João Baptista.

"A palavra amiga e os conselhos sempre úteis" de António Rodrigues, foram o mote para a homenagem que se seguiu. O nome pode não parecer familiar, mas a referência foi o "senhor António da Farmácia", então aí toda a gente o reconhece. O responsável pela farmácia de Anta também foi um dos



No final da tarde de sábado, houve porco no espêto e muita animação no Largo do Souto.

homenageados.

CHEFE DOS ESCUTEIROS DISTINGUIDO

Com todo o agrupamento de escuteiros presente, Mário Azevedo Lucas teve o *quórum* ideal para receber a distinção da Vila de Anta. Este veterano escuteiro - iniciou a sua actividade em 1968 - foi o grande mentor da criação do agrupamento de Anta, e deixou-se ficar mais do que aquilo que esperava. " Vim para cá trabalhar três meses e acabei por ficar 12 anos", referiu. Na hora dos agradecimentos, o chefe dos escuteiros deixou um em particular: "gostaria de partilhar este momento com o chefe Victor Peixoto, que sempre me acompanhou ao longo deste percurso". No final, Mário Lucas, de despedida do agrupamento, deixou um repto aos jovens escuteiros: "como

os educamos para a cidadania, gostaria de os ver a desempenhar um papel relevante na área social".

Há vários anos directora da Cerciespinho, Rosa Couto foi também agraciada com a distinção de mérito da Vila de Anta. A responsável agradeceu a "estreita colaboração de todos os autarcas, sem a qual o trabalho da instituição não seria possível".

JOSÉ MOTA CONFIRMA ABERTURA DE PAVILHÃO

Na hora do discurso político, inverteu-se o protocolo e foi o presidente da Câmara, José Mota, o primeiro a discursar. O autarca falou em "festa de reconhecimento pelo progresso e por tudo aquilo que os antenses e os seus autarcas têm conseguido". Numa achega à oposição, Mota criticou quem "diz que os equipamentos da terra

não servem para ninguém". "Se não fossem as grandes infra-estruturas do concelho, alguns dos homenageados que aqui estiveram não podiam fazer o seu trabalho", concluiu. O edil aproveitou ainda para afirmar que a inauguração do pavilhão de Anta "será para muito breve".

O seu homólogo de Anta, Napoleão Guerra enalteceu as virtudes dos homenageados e recordou o crescimento a que a Vila de Anta tem assistido nos últimos anos: "é muito importante termos crescido a nível demográfico, porque aquilo de que qualquer terra é feita é das suas pessoas". Depois de enumerar a obra feita pelo seu executivo, o autarca fez um pedido objectivo à Câmara: "gostaria que o senhor diligenciasse no sentido de concluir os 5% que nos faltam para ter toda a freguesia com saneamento". **MV**

Prémio Quercus

Duas praias de ouro

As praias da Baía e de Paramos receberam, para este ano, o galardão de ouro pela qualidade da água. A distinção é feita, anualmente, pela associação ambientalista Quercus, seguindo a informação disponibilizada pelo Instituto da Água.

O grande objectivo da avaliação é "realçar as garantias de praias que ao longo de vários anos (cinco, neste caso), sistematicamente apresentam boa qualidade, e que, portanto, apresentam uma maior fiabilidade no que respeita à boa qualidade da sua água, confirmando ainda a sua excelência na última época balnear".

De um universo de 533 zonas balneares, as duas praias de Espinho estão na lista das 227 com boa qualidade da água. A época balnear abre, no próximo domingo, com menos 16 praias com água de má qualidade. **MV**

No centro de Espinho

CÍUME ORIGINA AGRESSÃO

Quatro jovens espinhenses foram agredidos por duas dezenas de pessoas com bastões de baseball, barras de ferro, paus e pedras, na madrugada de sábado passado, por volta das 2h da manhã, à porta do bar JD, na rua 19. Nas declarações das vítimas, tudo terá começado por um mal-entendido. "Segundo o meu primo Carlos Alberto me contou, uma rapariga de 15 anos, que ele conhecia, terá olhado para ele e o namorado da rapariga não gostou", contou Tânia Rocha, 17 anos, residente na Quinta de Paramos, também uma das vítimas.

O ciúme motivou uma reacção bastante agressiva: o namorado da rapariga chamou duas dezenas de pessoas que, munidas de diversas armas brancas, entre as quais bastões de baseball e ferros, cercaram os quatro espinhenses. André Costa,



irmão de Carlos Alberto, tentou chamar a polícia, tendo sido perseguido por oito indivíduos. "Lá consegui chegar à esquadra e dar o alerta", conta. Poucos minutos depois, uma viatura da PSP de Espinho deslocou-se ao local, o que fez com que os agressores se dispersassem. Das quatro vítimas, três deram entrada no Hospital Santos Silva, em Gaia, para receber tratamento, tendo, de seguida, apresentado queixa contra os agressores. **MV**

Dia do Bombeiro Português

SOLDADOS DA PAZ PARARAM A CIDADE



A cerimónia do acender da Pira marcou o início das comemorações do Dia do Bombeiro em Espinho.

1800 bombeiros compareceram em Espinho para festejar o Dia do Bombeiro Português. Na impressionante parada que decorreu na tarde de domingo, em plena rua 19, o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), solicitou maior apoio institucional ao governo.

"Reclamamos mais e melhor investimento público para os bombeiros", referiu Duarte Caldeira no discurso que abriu a cerimónia protocolar do Dia do Bombeiro Português. Perante 1800 soldados da paz, que encheram por completo a rua 19, o responsável da LBP lançou várias achegas ao governo, entre as quais a "inexistência de

um comando próprio, equipado aos restantes órgãos de protecção civil" e a "forte carga legislativa" que o Estado tem imprimido ao sector. "O sistema nacional de bombeiros está capturado por uma teia legislativa complexa", afirmou Duarte Caldeira. "Queremos devolver a autoridade aos bombeiros, nos centros de decisão operacional", concluiu.

Perante as críticas objectivas do presente da LBP, Rui Pereira, Ministro da Administração Interna, optou por relevar o trabalho que o governo tem vindo a fazer. No final, admitiu "haver ainda um longo caminho a percorrer" e mostrou-se algo cauteloso na abordagem à questão do comando próprio dos bombeiros: "sem prejuízo de haver um comando operacional, é preci-

so pensar na cadeia hierárquica e na questão do financiamento público".

DISTINÇÕES

O Dia do Bombeiro Português também foi de homenagens àqueles que se distinguiram no último ano, pela sua carreira e pelos gestos de coragem. Das mãos do ministro receberam as medalhas de ouro de protecção e socorro o comandante António Vieira, a título póstumo; uma equipa de quatro bombeiros da corporação de Castro D'Aire que resgatou um grupo de pessoas presas numa tempestade na Serra do Caramulo; e Eduardo Nascimento Soares, de Cascais, pelo salvamento de uma embarcação. **MV**

GENTE DA NOSSA TERRA

Anta e alguns dos seus filhos pródigos foram o centro das atenções do 16º aniversário da elevação a Vila. As homenagens da sessão solene distinguiram uma série de personalidades antenses que, independentemente da idade e da área de actividade, já deixaram o seu cunho pessoal na vida da freguesia.

Lino Rodrigues, coordenador do Centro Comunitário da Ponte de Anta, foi o primeiro homenageado da sessão solene. Perante uma sala apinhada de gente, o professor estendeu, como é hábito nestas ocasiões, a sua distinção aos colaboradores mais próximos: "os méritos não são só meus, mas de todos os que colaboram no nosso trabalho".

Seguiu-se a equipa de esgrima feminina, campeã nacional de florete. Carina Carmo, Sofia Gouveia e Vera Oliveira receberam, das mãos de Napoleão Guerra, o prémio pelo título renovado há duas semanas na Nave Polivalente de Espinho. Ainda na área desportiva, foi também distinguida a jovem promessa da natação do Sp. Espinho, João Baptista.

"A palavra amiga e os conselhos sempre úteis" de António Rodrigues, foram o mote para a homenagem que se seguiu. O nome pode não parecer familiar, mas se a referência for o "senhor António da Farmácia", então aí toda a gente o reconhece. O responsável pela farmácia de Anta também foi um dos



No final da tarde de sábado, houve porco no espêto e muita animação no Largo do Souto.

homenageados.

CHEFE DOS ESCUTEIROS DISTINGUIDO

Com todo o agrupamento de escuteiros presente, Mário Azevedo Lucas teve o *quórum* ideal para receber a distinção da Vila de Anta. Este veterano escuteiro - iniciou a sua actividade em 1968 - foi o grande mentor da criação do agrupamento de Anta, e deixou-se ficar mais do que aquilo que esperava. "Vim para cá trabalhar três meses e acabei por ficar 12 anos", referiu. Na hora dos agradecimentos, o chefe dos escuteiros deixou um em particular: "gostaria de partilhar este momento com o chefe Victor Peixoto, que sempre me acompanhou ao longo deste percurso". No final, Mário Lucas, de despedida do agrupamento, deixou um repto aos jovens escuteiros: "como

os educamos para a cidadania, gostaria de os ver a desempenhar um papel relevante na área social".

Há vários anos directora da Cerciespinho, Rosa Couto foi também agraciada com a distinção de mérito da Vila de Anta. A responsável agradeceu a "estreita colaboração de todos os autarcas, sem a qual o trabalho da instituição não seria possível".

JOSÉ MOTA CONFIRMA ABERTURA DE PAVILHÃO

Na hora do discurso político, inverteu-se o protocolo e foi o presidente da Câmara, José Mota, o primeiro a discursar. O autarca falou em "festa de reconhecimento pelo progresso e por tudo aquilo que os antenses e os seus autarcas têm conseguido". Numa achega à oposição, Mota criticou quem "diz que os equipamentos da terra

não servem para ninguém". "Se não fossem as grandes infra-estruturas do concelho, alguns dos homenageados que aqui estiveram não podiam fazer o seu trabalho", concluiu. O edil aproveitou ainda para afirmar que a inauguração do pavilhão de Anta "será para muito breve".

O seu homólogo de Anta, Napoleão Guerra enalteceu as virtudes dos homenageados e recordou o crescimento a que a Vila de Anta tem assistido nos últimos anos: "é muito importante termos crescido a nível demográfico, porque aquilo de que qualquer terra é feita é das suas pessoas". Depois de enumerar a obra feita pelo seu executivo, o autarca fez um pedido objectivo à Câmara: "gostaria que o senhor diligenciasse no sentido de concluir os 5% que nos faltam para ter toda a freguesia com saneamento". **MV**

OS DA PAZ PARARAM A CIDADE



1 800 bombeiros compareceram em Espinho para festejar o Dia do Bombeiro Português. Na impressionante parada que decorreu na tarde de domingo, em plena rua 19, o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), solicitou maior apoio institucional ao governo.

"Reclamamos mais e melhor investimento público para os bombeiros", referiu Duarte Caldeira no discurso que abriu a cerimónia protocolar do Dia do Bombeiro Português. Perante 1800 soldados da paz, que encheram por completo a rua 19, o responsável da LBP lançou várias achegas ao governo, entre as quais a "inexistência de

um comando próprio, equiparado aos restantes órgãos de protecção civil" e a "forte carga legislativa" que o Estado tem imprimido ao sector. "O sistema nacional de bombeiros está capturado por uma teia legislativa complexa", afirmou Duarte Caldeira. "Queremos devolver a autoridade aos bombeiros, nos centros de decisão operacional", concluiu.

Perante as críticas objectivas do presente da LBP, Rui Pereira, Ministro da Administração Interna, optou por relevar o trabalho que o governo tem vindo a fazer. No final, admitiu "haver ainda um longo caminho a percorrer" e mostrou-se algo cauteloso na abordagem à questão do comando próprio dos bombeiros: "sem prejuízo de haver um comando operacional, é preci-

so pensar na cadeia hierárquica e na questão do financiamento público".

DISTINÇÕES

O Dia do Bombeiro Português também foi de homenagens àqueles que se distinguiram, no último ano, pela sua carreira e pelos gestos de coragem. Das mãos do ministro receberam as medalhas de ouro de protecção e socorro o comandante António Vieira, a título póstumo; uma equipa de quatro bombeiros da corporação de Castro D'Aire que resgatou um grupo de pessoas presas numa tempestade na Serra do Caramulo; e Eduardo Nascimento Soares, de Cascais, pelo salvamento de uma embarcação. **MV**



Espinho recebeu milhares de folcloristas para uma festa de três dias e muita música.

GALA FOLCLÓRICA

Foram três dias onde se respirou tradição em todos os cantos da cidade. Deste há muito tempo local de eleição para as festas do Folclore, Espinho foi, este fim-de-semana, o palco principal da festa que uniu o Folclore Nacional ao melhor da tradição etnográfica que se vive pelo mundo fora.

Da Lituânia, Espanha, Rússia, França, Hungria, Grécia, Turquia, México, Letónia, Sérvia, Brasil ou Canadá vieram os mais diversos grupos de folcloristas para encher a Nave Polivalente e abrilhantar a cerimónia de entrega do Oscar Mundial do Folclore.

Sob o tema "Portugal abraça o

mundo", a celebração fez-se de gala e distinguiu as personalidades que, ao longo do ano, mais se destacaram na defesa, salvaguarda e divulgação do património imaterial e etnográfico em cada país. Portugal homenageou duas personalidades: José Maria Marques (a título póstumo) e Fernando Ferreira, o presidente da Federação de Folclore Português.

Perante as centenas de pessoas que viajaram até Espinho para dançar o Folclore a um único ritmo, o da tradição, José Mota mostrou-se orgulhoso "por termos sido escolhidos para receber esta gala". A importância desta celebração está, para o

presidente da câmara, no facto de o Folclore conseguir "fazer com que a vida das pessoas seja mais alegre" e na "responsabilidade que temos de espalhar isto por todo o país".

A língua universal da música entou ao som de bombos e violas, gaitas e ferrinhos pela noite fora, voltando no dia seguinte para animar as ruas da cidade com mais uma festa da etnografia e da cultura portuguesas. Com a presença do ministro da Cultura, foram milhares os folcloristas que encheram Espinho de cor e som, atraindo os olhares de todos para o assinalar do Dia Nacional do Folclore.

MV

+ Piano Mais

A MAIS NOVA BOSSA

Houve quem viesse para o café e dois dedos de conversa numa noite que se fez quente. Houve quem viesse porque esta noite pedia Bossa Nova. O foyer do Centro Multimeios ofereceu tudo isso. Ofereceu o café, o serão e as conversas. E encheu-se de orgulho para oferecer, também, os ritmos da Bossa Nova, com a mais recente iniciativa cultural da cidade: o + Piano Mais.

Na noite da estreia, sentou-se ao piano, e à guitarra, o duo Bim Bom. E foi bom o momento que criaram. Pedro Almeida e Fernando Pires de Lima conduziram a viagem pelo enorme mundo daquela canção brasileira. Deram um cheirinho de



Os Bim Bom encheram o foyer do Multimeios com os ritmos brasileiros.

Carlos Lyra, Vinicious de Moraes, Antonio Carlos Jobim, entre tantos outros, e embalaram a noite do Multimeios. As conversas de serão, essas, cessaram pela novidade e pela envolvimento dos Bim Bom que tocam e cantam "na procura constante de uma orquestra

imaginária que é em si um único instrumento".

O + Piano Mais volta ao foyer do Centro Multimeios na última quinta-feira de Junho, dia 25, com a actuação do quarteto Bequatro. À volta do piano, como não podia deixar de ser. MV

Maré de Cinema



A Organização

Nos últimos anos, Hollywood encontrou nas grandes corporações o seu vilão favorito, regressando a um mecanismo fartamente usado nos anos 70 do século passado: a do indivíduo envolvido numa conspiração que tem de lutar contra algo impessoal, frio, omnipresente e que visam apenas o lucro. *The International - A Organização* é um razoável exemplar desse tipo de filmes: tenso e empolgante como um bom filme de conspiração deve ser, ele só escorrega mesmo na personagem de Naomi Watts, um desperdício de talento numa personagem completamente apagada. A história remete a Louis Salinger, um agente da Interpol, e Eleanor Whitman, assistente do Procurador-Geral de Manhattan, que empreendem uma cruzada contra um dos mais poderosos bancos do Mundo, suspeito de actividades ilegais. Tom Tykwer, realizador europeu de obras como *Corre Lola Corre* e *O Perfume - História de um Assassino*, consegue manter sempre a tensão e o desnorte do espectador a um nível elevado. Muitas vezes, há a sensação de que algo vai acontecer, mas não sabemos como vai acontecer. A câmara ressalta o isolamento e a confusão dos protagonistas - que devem processar mil e uma informações para se manterem vivos - ao mesmo tempo que denota a insensibilidade das grandes corporações com os seus edifícios de cores frias, repletos de vidro e formas rígidas. Clive Owen está muito bem no papel principal e o final cínico, embora mastigadinho, evita o costumeiro "final feliz" e de dar uma de politicamente correcto, algo que destruiria uma obra construída eficazmente até esse ponto.

Antero Eduardo Monteiro

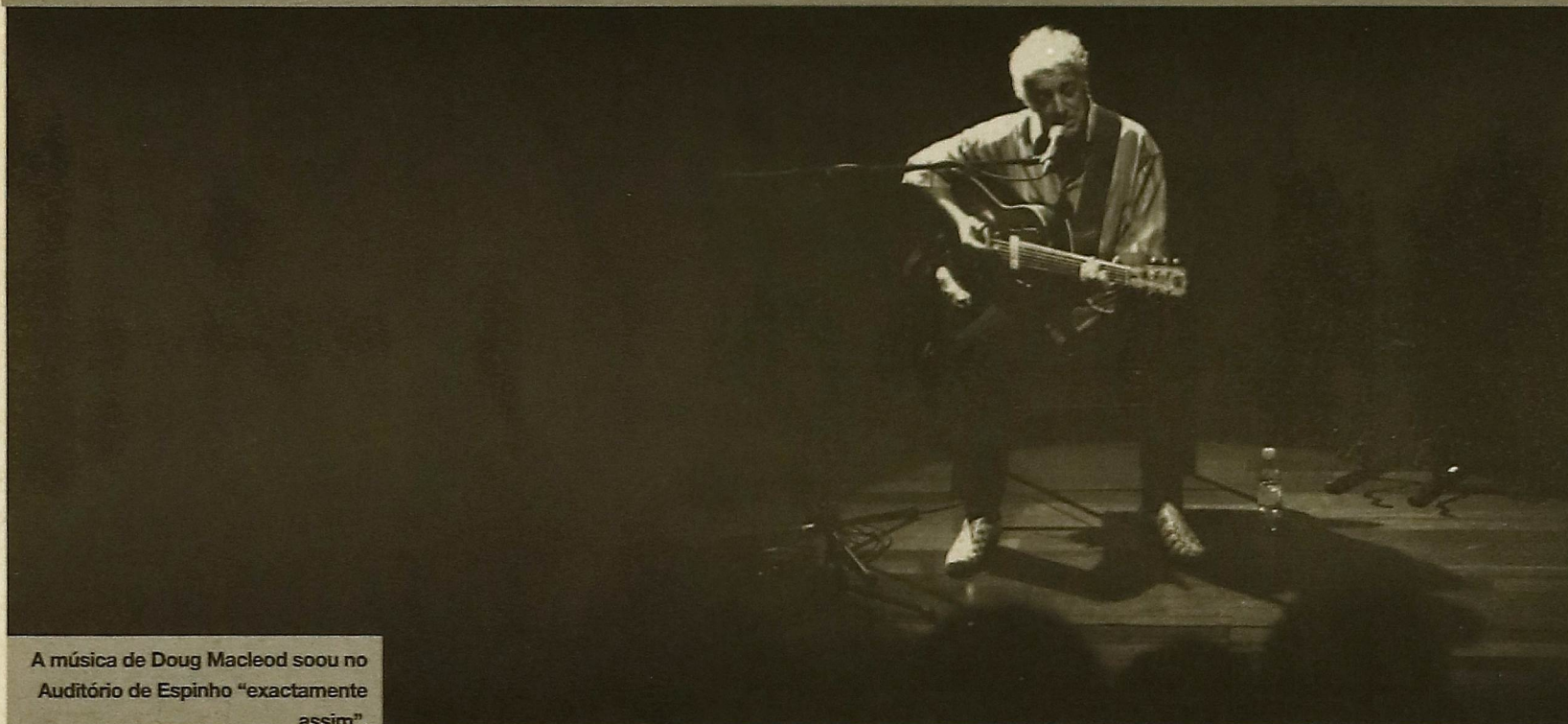
Cinemas

Centro Multimeios

De 4 a 10 de Junho
Sessões: 16h e 22h (excepto à 2ª Feira)

A Organização

Realização Tom Tykwer **Elenco** Clive Owen, Naomi Watts, Remy Auberjonois **Género** Drama / Thriller **País** Alemanha / EUA / RU **Ano** 2009 **Duração** 118 min. **M/12**



A música de Doug Macleod soou no Auditório de Espinho "exactamente assim".

OS BLUES, A GUITARRA E O SAPO

Antes de ser uma referência no mundo dos blues, Doug Macleod é um grande contador de histórias. O músico norte-americano encheu uma sala semi-desnuda com o seu genuíno estilo crooner, as histórias malandras e uma guitarra incontinente. O concerto soou exactamente assim.

Quando entoou "The long black train" no início do concerto, Doug Macleod deixou um pré-aviso sério: "It sounds exactly like this". O bluesman americano tinha sempre uma história, um pedaço de vida

para contar. Cada episódio de Doug soava "exactamente assim". "Vocês não ficam um pouco incomodados quando um cantor diz 'isto vai soar exactamente assim?', questionou. O público sorriu mas não respondeu. "Eu nunca toco o mesmo sef, nunca toco as mesmas notas e nunca canto o verso da mesma maneira, portanto, o que vocês vão ouvir soa exactamente assim", explicou.

Da América profunda (Doug cresceu musicalmente em St. Louis, Missouri), imersa em histórias corriqueiras e aparentemente insignificantes, o autor absorveu as vivências que transporta para

a música. Dos convívios com George "Harmonica" Smith (um dos seus mentores) ao contacto com uma nova-iorquina que falava tanto que o "deixava cansado" (a "Big City Woman"), o cantor usa e abusa das suas experiências para construir os versos.

Em constante comunicação com o público, Macleod alertou para a necessidade de "acordarmos todos os dias bem-dispostos". "Vivemos mais, vivemos melhor, amamos mais e amamos melhor", retorquiu. "Aprendam a rir de vós próprios". Foi o que fez a meio do concerto: "hoje parece que tenho um sapo na garganta".

Além da infância, da música e dos amigos, Doug gosta de cantar o amor. Em Espinho tocou "Welcome in our house", sobre o prazer de criar raízes, de ter um lar onde repousar e uma família para abraçar. "Os homens às vezes só percebem que aquela era a mulher certa quando a deixam para ficar com outra. Aí já não nos serve de nada, pois não?", ironizou.

Verdadeiro *one-man show* Doug Macleod despediu-se, em conjunto com os seus amigos, "a guitarra e o sapo". Espera voltar e as (poucas) pessoas que o viram em Espinho também esperam pelo regresso. **MV**

AdE - Festival Júnior

Música para gente jovem

O Festival Júnior está de volta no mês dos mais novos. Este fim-de-semana (5, 6 e 7), a música é para as crianças no Auditório de Espinho e vai andar por fábulas, contos maravilhosos, viagens guiadas por marionetas e até pelas imagens contagiantes do Planetário.

A programação é dominada pela obra do compositor francês Thierry Pécou, que irá dirigir alguns dos concertos e até dar a conhecer algumas estreias. As outras melodias infanto-juvenis estão a cargo da Orquestra Clássica, da Escola Profissional de Música ou da Academia de Espinho. Os bilhetes têm um preço único de 4 euros. **MV**

35.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO
3-30 JUL 09 AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA

Festival Júnior

ESPINHO 5, 6 e 7 DE JUNHO 2
AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA
CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO

Teatro ESMGA

Gil Vicente na Junta

Finda que está a VII Mostra da Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida, os alunos continuam com muito para mostrar à cidade. É assim que tomam conta do auditório da Junta de Freguesia de Espinho para apresentarem mais uma encenação teatral.

Desta vez, a peça escolhida é o célebre "Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente, que conta, no entanto, com uma interpretação diferente, temporalmente localizada no século XXI.

A intemporalidade do escritor português e a inovação dos alunos do 9º ano sobem ao palco do auditório da Junta de Espinho amanhã, dia 3, pelas 17h30 e sexta-feira, dia 5, às 21h30. **MV**

Centro Multimeios

Romance de reflexão do quotidiano

"Um Puxão de Orelhas" é um romance que nos alerta para as vicissitudes do nosso quotidiano, incutindo-nos a uma reflexão sobre o comportamento humano ante a Sociedade e o Mundo. "Um Puxão de Orelhas" é o primeiro livro de José Castro Ferreira-Padrão e é apresentado na próxima sexta-feira, dia 5, às 21h30, na Sala Polivalente do Centro Multimeios.

A acompanhar o lançamento da obra há, ainda, uma exposição de fotografias da autoria de José Castro Ferreira-Padrão sobre Espinho, que se mantém na Galeria do Multimeios durante o fim de semana. **MV**



A Académica fechou com chave de ouro campeonato, garantida que estava a subida de divisão.

30.ª jornada

Turquel	7
Escola Livre	0
Mealhada	5
Tomar	8
Limianos	5
Riba D'Ave	4

Classificação

1 A.A. Espinho	65
2 H.C. Turquel	61
3 Tomar	58
4 Riba D'Ave	57
5 Sanjoanense	50

Final 2ª Divisão - 1ª mão

Física - Ac. Espinho
6 de Junho
18 horas

MIÚDOS JUNTARAM-SE À FESTA

Triunfo indiscutível da Académica no último jogo do campeonato. Perante o penúltimo classificado, os mochos despacharam o jogo na primeira parte e foram rodando alguns jovens ao longo da partida, para que também sentissem o peso da subida. Já só falta o título nacional.

Claramente favorita para a partida com o Bom Sucesso, a

Académica entrou em ritmo de descompressão mas chegou rapidamente à vantagem. Luís Peralta aproveitou um ressalto na área dos aveirenses para fazer o primeiro. Ainda antes do intervalo, mais uma bola dividida acabou por dar o golo da tranquilidade à Académica, da autoria de Rui Silva.

No segundo tempo, Paulo Freitas fez rodar a equipa titular e deu a oportunidade a dois juniores de desfrutarem da partida de

consagração: Luís Albuquerque e Diogo Santos. Este último acabaria mesmo por fechar a contagem, concluindo uma jogada de envolvimento. Antes disso, o 3-0 havia surgido num lance de contra-ataque.

Sem forçar a nota, a Académica fez o quanto baste para sair de Aveiro com mais uma vitória que elevou a sua invencibilidade para 11 jogos - a última derrota foi em Fevereiro com o Riba D'Ave em casa. **MV**

Título em Torres Vedras

A Física será a adversária da Académica de Espinho na luta pelo título nacional da 2ª Divisão. O jogo da primeira-mão será disputado em Torres Vedras no próximo sábado, sendo que a direcção da académica de Espinho está a disponibilizar autocarros para os adeptos que o pretendam, acompanhem em equipa nesta importante jornada. **MV**

Futebol Popular

Fotografia Nuno Oliveira

Corga concretiza surpresa

Ronda e Corga (na foto) foram as duas grandes surpresas, pela positiva, nesta penúltima jornada dos campeonatos concelhios. A equipa de Guetim alcançou, como esperado, o título da 3ª Divisão, ao passo que a Corga confirmou a enorme surpresa de também subir de divisão. Foi o primeiro sucesso do género do emblema de Silvalde.

Num fim-de-semana dramático na 1ª Divisão, a Juventude de Outeiros segurou a liderança no último minuto. O "Chelsea" como é conhecida a equipa azul, está agora a uma vitória de se sagrar



Num jogo de loucos, a Corga bateu o Regresso e concretizou a subida de divisão.

pela primeira vez campeã da 1ª Divisão. No escalão principal, nota negativa para os históricos Águias de Paramos que descerem de

divisão. A acompanhá-los estão os Estrelas Vermelhas. Na 2ª Divisão, tudo na mesma na luta pela promoção. **MV**

RESULTADOS

I Divisão

- Rio Largo 0 - Leões 1
- Guetim 2 - Quinta 1
- Magos 2 - Águias Paramos 1
- Associação 2 - Cantinho
- Jv. Outeiros 2 - Est. Vermelhas 1

II Divisão

- Lomba 2 - Aldeia Nova 0
- G.D. Outeiros 2 - Águias Anta 1
- Império 1 - Morgados 0
- Cruzeiro 2 - Bairro P.A.
- Corredoura 1 - Novasemente 1

III Divisão

- Regresso 2 - Corga
- Estrelas Divisão 0 - Ronda 4
- Estrelas P.A. 2 - Jv. Estrada 1

PEDRO MARTINS CONFIRMADO COMO NOVO TÉCNICO

Acabou a especulação sobre o novo treinador do Sp. Espinho. Pedro Martins confirma-se como o novo homem forte do futebol tigre, duas semanas após o abandono de Pedro Bamy. O novo técnico terá de contornar o magro orçamento para a próxima temporada, sem descuidar a competitividade da equipa.

Após ter sido ventilado praticamente desde que Pedro Bamy abandonou o comando técnico dos tigres, Pedro Martins confirma-se agora como novo treinador do futebol sénior espinhense. O ex-jogador do Vitória de Guimarães, Sporting e Boavista, orientou esta época o Lusitânia de Lourosa, conduzindo a equipa feirense a um inesperado quarto lugar na classificação, precisamente atrás do Sp. Espinho. Com apenas 38 anos, Pedro Martins faz a sua terceira incursão como treinador principal, depois das passagens pelo União de Lamas e Lourosa e teve, ainda, uma passagem curta como treinador adjunto do F.C. Porto, na era de José Couceiro.

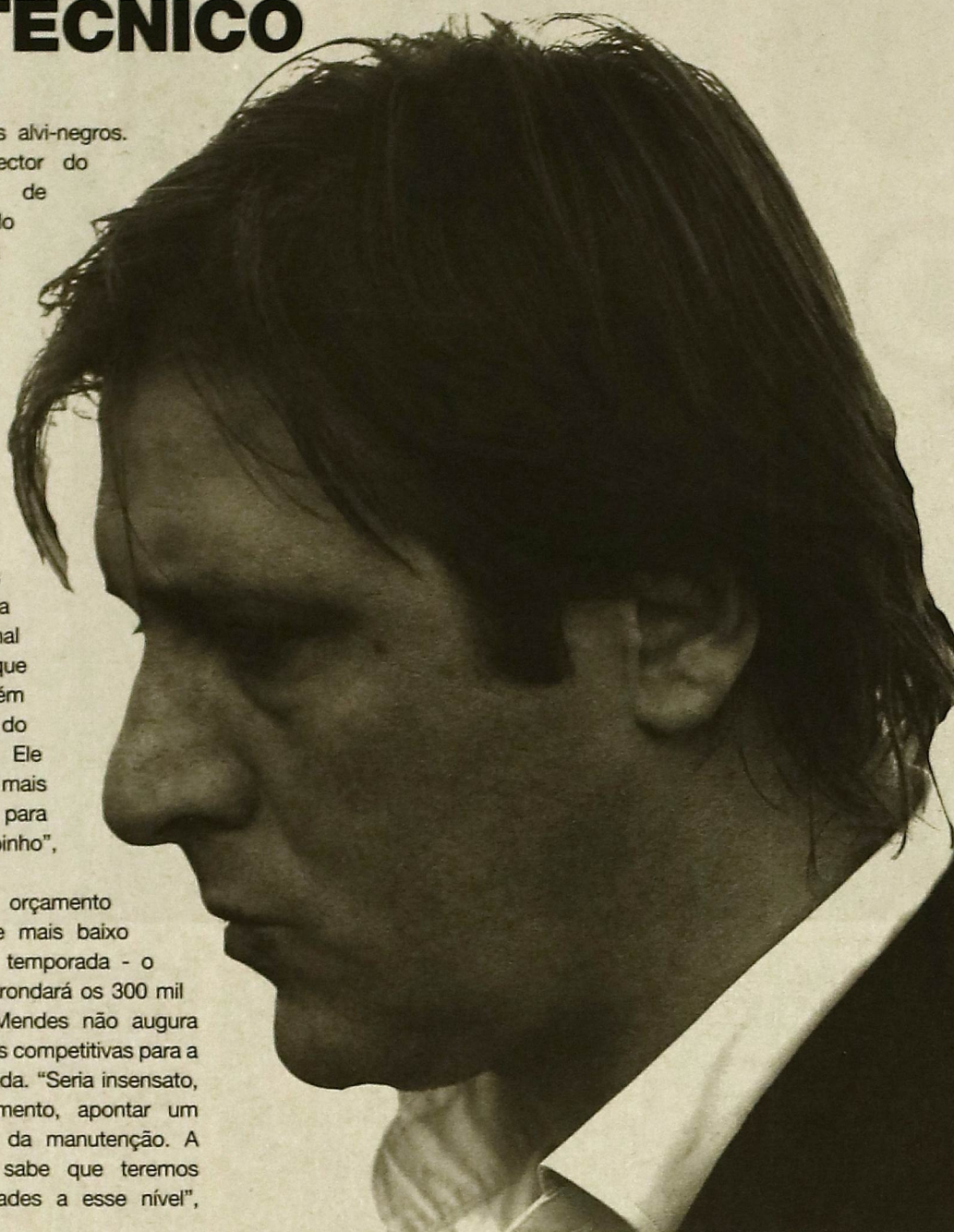
O perfil "jovem e ambicioso" de Pedro Martins agradou à direcção do Sp. Espinho

O perfil "jovem e ambicioso" de Pedro Martins, pesou na decisão

dos responsáveis alvi-negros.

Segundo o director do departamento de futebol, Paulo Mendes, a escolha de Pedro Martins teve ainda uma outra justificação: a necessidade de manter uma estrutura profissional no futebol sénior. "Queríamos manter uma equipa profissional e sabíamos que essa também era a vontade do Pedro Martins. Ele rejeitou ofertas mais vantajosas para vir para o Espinho", adiantou.

Com um orçamento significativamente mais baixo do que o desta temporada - o do próximo ano rondará os 300 mil euros - Paulo Mendes não augura boas perspectivas competitivas para a próxima temporada. "Seria insensato, com este orçamento, apontar um objectivo acima da manutenção. A equipa técnica sabe que teremos grandes dificuldades a esse nível", concluiu. **MV**



Natação

UMA DÚZIA DE PRIMEIROS

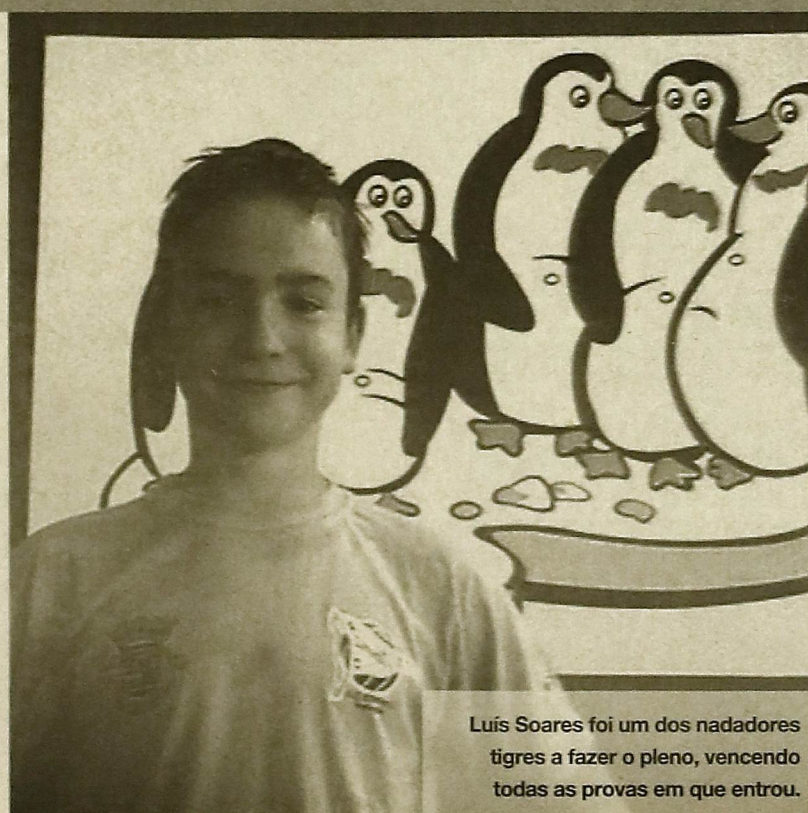
Foram exactamente 12 os primeiros lugares alcançados pelos nadadores do Sp. Espinho que participaram no III Torneio de Promoção de Cadetes, no sábado em Albergaria-a-Velha. A este resultado, juntam-se mais cinco segundos lugares e oito terceiros, mais 29 recordes pessoais. O clube foi, também, primeiro em equipas pelo terceiro ano consecutivo.

Exímios nas provas em que participaram estiveram André Costa (200m Estilos e 100m Livres), Luís Soares (200m Estilos e 100m Mariposa), Catarina Lei

(200m Estilos e 200m Livres) e Sandra Gomes (100m Estilos e 100m Bruços). Duas provas, duas subidas ao lugar mais alto do pódio para cada um.

No próximo fim de semana, os tigres, no escalão de infantis, vão participar no Torneio ANNP-TURBO, conhecido pelo Torneio Nadador Completo, que terá lugar na Piscina Municipal da Póvoa de Varzim.

Para a prova, estão convocados João Baptista, Rui Cardoso, William Fukunaga, Pedro Reis, Luís Soares, Teresa Aires, Sofia Azevedo e Carla Cruz. **MV**



Luis Soares foi um dos nadadores tigres a fazer o pleno, vencendo todas as provas em que entrou.



Piaf

21h30

2 Jun
Porto

Enquanto o público quiser, o musical de Filipe La Féria estará no palco do Teatro Rivoli. A peça vai dos tempos de prostituição, passando pelo sucesso nas maiores salas do mundo e terminando com momentos carregados de emoção em que a cantora de "Rien de Rien" ou "La Vie en Rose" confronta a morte.

Táxi

22h00

5 Jun
Porto

Ontem, Hoje e "Amanhã" traz de volta uma das mais famosas bandas nacionais. O Coliseu do Porto vai o ser o palco da apresentação do novo álbum dos Táxi, onde, certamente, não vão faltar os temas mais conhecidos dos portugueses. "Chiclete" promete pôr todos a cantar novamente. Os bilhetes custam 10 e 15 euros.

Wake Up

6 e 7 Jun
Porto

Imagine que aluga um quarto com uma só cama e tem de partilhá-lo com diferentes pessoas... por turnos. A situação leva-nos a reflectir sobre o espaço necessário para se conseguir preservar a intimidade individual. Inserido no Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, no Cinema Batalha, o espectáculo mistura audiovisual, teatro, dança e performance.

Farmácias

Terça-feira, 2 de Junho

Farmácia Higiene
R. 19, Telf.: 227 340 320

Quarta-feira, 3 de Junho

Grande Farmácia
R. 8, Telf.: 227 340 092

Quinta-feira, 4 de Junho

Farmácia Conceição
R. São Tiago, Silvalde. Tel.: 227 311 482

Sexta-feira, 5 de Junho

Farmácia Teixeira
Av. 8. Tel.: 227 340 352

Sábado, 6 de Junho

Farmácia Santos
R. 19. Tel.: 227 340 331

Domingo, 7 de Junho

Farmácia Paiva
R. 19, Telf.: 227 340 250

Segunda-feira, 8 de Junho

Farmácia Higiene
R. 19, Telf.: 227 340 320

Terça-feira, 9 de Junho

Grande Farmácia
R. 8, Telf.: 227 340 092

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 2 de Junho

Máxima - 27°
Mínima - 14°



Sábado, 6 de Junho

Máxima - 19°
Mínima - 12°



Quarta-feira, 3 de Junho

Máxima - 23°
Mínima - 14°



Domingo, 7 de Junho

Máxima - 21°
Mínima - 12°



Quinta-feira, 4 de Junho

Máxima - 22°
Mínima - 13°



Segunda-feira, 8 de Junho

Máxima - 21°
Mínima - 12°



Quinta-feira, 5 de Junho

Máxima - 20°
Mínima - 12°



Terça-feira, 9 de Junho

Máxima - 21°
Mínima - 13°



Espinho "entre aspas"

Jornal de Notícias

"Estará o esquecimento relacionado com o facto de, durante aquele período, terem decorrido eleições para o órgão máximo da Escola Sá Couto (coincidência ou não, a nova presidente do Conselho Executivo foi eleita no mesmo dia em que a SIC divulgou a gravação da aula.

Texto de opinião de Pedro Ivo Carvalho, sobre se a escola sabia de outros casos da professora



Correio da Manhã

"A vítima, uma idosa de 82 anos, morava sozinha na zona de Espinho foi surpreendida na sua casa pela detida, que a terá agredido na cabeça, amordaçada e amarrado para poder roubar algumas peças em ouro, tendo depois fugido".

Sobre a detenção da suspeita pela Polícia Judiciária da Direcção do Norte

Site Deloitte

O Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho foi distinguido com o prémio Prémio Boas Práticas no Sector Público, na categoria de Serviço ao Cidadão - Saúde pelo projecto de Rastreio de Malformações Fetais e Aneuploidias.

Sobre o concurso que premiou 12 projectos de entre 116 candidaturas

PARAR E PENSAR

Quando um grupo de especialistas se juntam e criam um texto que descredibiliza um documento tão importante como é o Plano Director Municipal (PDM), mesmo desconhecendo a razão por detrás de tamanho gesto, é necessário, no mínimo, parar para pensar. Alguém criticar um documento destes é fácil: todos somos treinadores de bancada e todos temos o nosso bitaite sobre o que fazer na nossa cidade. Quando são arquitectos com obra que se vê pelos ruas espinhenses, essa crítica ganha outro tom. Dizer-se que "o Plano já está desactualizado" é forte e agressivo. Será necessário? Que venha agora a discussão. Não tenho capacidades para analisar o PDM. Deixo a quem de direito. Dizer-se que "quem nasceu, cresceu e viveu cá e não tem capacidade económica para comprar habitação em Espinho" é um murro no estômago. Mas quantos não conhecemos nós que já tiveram de abalar da cidade à procura de outro sítio para morar? Perde-se a história, a memória colectiva, perdem-se pessoas, perde-se vida. Ganha-se o quê? Não sei bem ainda. Não sei bem o que é que este PDM vai trazer para Espinho. Só espero que os especialistas errem desta vez.

À margem disso, recebemos milhares de bombeiros e milhares de praticantes de folclore. E tivemos um fim-de-semana de Verão. Houve vida na cidade, sem dúvida. **MV**

FIGHA TÉCNICA

Director Nuno Neves

Redacção Cláudia Brandão e Nelson Soares

Fotografia Mário Cales, Cláudia Jesus e Ana Filipa

Colaboração Armando Bouçon, Antero Eduardo Monteiro e André Laranjeira

Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto

Publicidade Eduardo Dias, João Duarte

Redacção e Composição Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho

Telefone 227331355 Fax 227331356

E-mail agenda.mareviva@gmail.com

Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho

Telefone 227331357 Fax 227331358

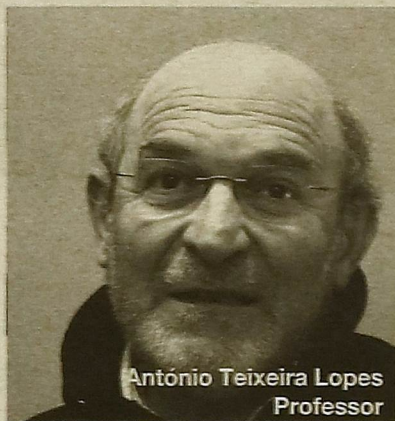
Propriedade e Execução Gráfica Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho

Telefone 227331355 - Fax 227331356

Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83

O REI VAI NÚ !



António Teixeira Lopes
Professor

Entre Junho de 2005 e 30 de Maio de 2009 o País assistiu à luta entre o Governo e o seu Ministério da Educação de um lado e os Professores, Alunos, Funcionários Administrativos e Auxiliares de Educação do outro. O Governo e o seu M.E. consideraram que a sua Reforma da Educação só se concretizava se os professores fossem isolados do Acto Educativo e se tornassem o bode expiatório da situação a que tinha chegado a Educação.

Portanto, há que diabolizá-los. Os seus "escribas" de serviço, fazedores de opinião (que de educação quase nada percebem), aqueles que se insinuavam ao "Poder" para também obterem da Mesa do Orçamento as migalhas a que julgavam ter direito, cantaram loas à Política Educativa do Governo e do seu M.E., zurzem nos professores, a opinião pública parecia feliz e fazia coro com o Governo. Parece estar criado o clima ideal para ostracizar os professores e desferir o ataque à Escola Pública.

Mas, esqueceram-se que os "réus", leia-se professores, não estavam sozinhos no processo ensino-aprendizagem, que outros actores tão ou mais importantes, os alunos, também faziam parte deste "Nó Górdio". Também, os pais que apareciam na história quase só como figurantes, passam a ter também um papel importante no problema. Afinal não eram só figuran-

tes, faziam parte do problema e da sua solução.

Simultaneamente, verificou-se, até o próprio Governo e o seu M.E. o reconhecerem, na propaganda da sua política educativa, que os problemas da Educação não eram só esses. Afinal, o parque escolar precisava de ser modernizado e reequipado, era necessário construir novas escolas e dotá-las de novos equipamentos!...

É claro que podemos juntar a isso "algumas minudências" como a imposição do processo de avaliação dos professores, a prova de ingresso na carreira, a divisão da carreira dos professores, o modelo de gestão escolar

estudam pouco e são indisciplinados, que é preciso mais rigor e exigência no domínio do aproveitamento escolar e mais disciplina.

É significativo, que um abaixo-assinado posto a circular na Internet a exigir que Pais e Encarregados de Educação deviam ser responsabilizados pelos actos dos seus filhos/educandos em pouco tempo foi assinado por dezenas de milhares de pessoas.

E, por último, uma grandiosa manifestação de professores (entre os 50.000/80.000) desfilou a um sábado em Lisboa para, mais uma vez, denunciar o Governo e o seu M.E. pelo estado a que chegou a Educação.

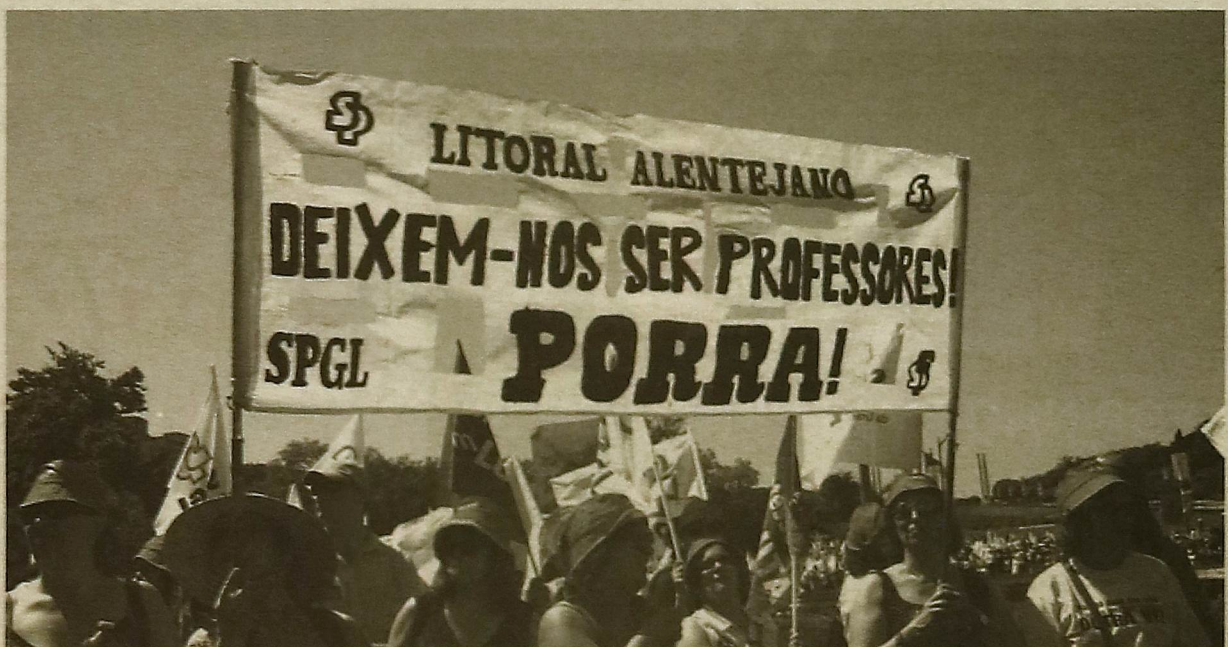
Mas, esqueceram-se que os "réus", leia-se professores, não estavam sozinhos no processo ensino-aprendizagem.

e os "novos/velhos" directores, isto para não falar da indisciplina dos alunos, das agressões a professores e a funcionários, das agressões a professores por encarregados de educação, das medidas laxistas subjacentes à ideia de inclusão em matéria de aproveitamento escolar etc.. Enfim, um ataque em forma ao Ensino Público.

Mas, neste final de ano lectivo o país é surpreendido com estudos sobre o estado da Educação em Portugal. E, pasme-se, chega-se à conclusão, que afinal os professores são bons e dedicados à sua profissão, que os alunos

Por conseguinte, em matéria de Educação, o Governo e o seu M.E. falham de tal forma que hoje já ninguém ergue a voz para defender a sua política educativa e um clamor nacional se levanta para utilizando a arma com que a democracia armou os cidadãos, o voto, seja utilizado para pôr fim a tal estado de coisas.

O conceito de Paideia há-de voltar à Educação Portuguesa, e um dia a qualidade há-de voltar à Escola Pública que passará de novo a servir todos sem discriminação, dando a todos as mesmas oportunidades. **ATL**



"Por aquele Rio acima"



Além do G.I.U., a Praia de S. Pedro, em Silvalde, foi adoptada pelo Clube dos 3R's, da Escola Sá Couto.

PRAIA S. PEDRO ADOPTADA

O objectivo é tratar bem o que é nosso. Foi assim que o Grupo de Intervenção Urbana (G.I.U.) conseguiu sensibilizar as pessoas para os cuidados a ter na praia. A iniciativa, sob o nome "Adopte uma praia!", teve lugar na tarde de sábado, e a contemplada foi a Praia de S. Pedro. Os mais novos foram o público preferencial do G.I.U.

Houve oportunidade realizar um workshop de origami, limpar a praia, fazer uma triagem e contagem de resíduos e no final apresentou-se os resultados obtidos. **MV**



Publicidade



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

em mais informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv | telm. 91 744 44 77

Aipal

Padarias - Pastelarias

Todos os dias,
o seu Bom Dia

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt